



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1778/2021

Indico realização um estudo para mais contratações de profissionais da área da psicologia para atender as demandas do Centro de Referência da Mulher no município de Araraquara.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente, no sentido de que seja realizado um estudo para viabilizar mais contratações de profissionais da área da psicologia para atender as demandas do Centro de Referência da Mulher no município de Araraquara.

O atendimento psicológico no Centro de Referência da Mulher no município tem como objetivo específico, auxiliar as mulheres a saírem da situação de violência e ajudá-las a se recuperarem dos danos emocionais ocasionados pela violência.

Depois do acolhimento inicial, sendo identificada a necessidade de acompanhamento com o psicólogo, é agendado o atendimento conforme a situação de risco à qual a mulher estiver exposta.

Durante a reunião de trabalho que ocorreu no dia 14 de abril de 2021, a coordenadora do Centro de Referência da Mulher, Gabriela Palombo, informou que há uma lista de espera de 135 mulheres, que aguardam o acompanhamento com um profissional da área de saúde mental. São 135 mulheres desassistidas por falta de profissionais da área.

Ciente que essas mulheres, vítimas de violência, buscam no Centro de Referência da Mulher o acolhimento para reconstruir suas vidas, resgatar sua autoestima e o amparo necessário para superar o ciclo de violência, portanto sanar esse déficit é determinante e imprescindível.

Diante da necessidade em se manter o isolamento social em decorrência da Covid-19, esta situação obrigou as mulheres a conviver por mais tempo com seus agressores dentro dos seus próprios lares.

Segundo os dados do Ministério da Mulher, mais de 105 mil denúncias de violência contra a mulher foram registradas pelos canais Disque 100 e Disque 180 em 2020. Segundo dados trazidos pela defensoria pública, houve um aumento de 21% de atendimento de casos de violência doméstica pelo Centro de Atendimento Multidisciplinar da Defensoria Pública do Estado, com o aumento da violência, também tem aumentado o número de mulheres que procuram acolhimento e respaldo psicológico decorrente da violência dentro de casa.

Ciente que a Lei Complementar Federal nº 173/2020 é explícita e que as contratações não serão permitidas até o final de 2021, solicitamos que tão logo findo o prazo da lei supramencionada, que a contratação de profissionais da área da saúde mental – psicólogo, seja uma das prioridades do executivo, pois não se pode aceitar que um centro de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

referência tenha uma lista de espera para um procedimento básico e necessário direcionado para as vítimas de violência doméstica e familiar.

Essa indicação é oriunda do coletivo da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, composta por Josimara Veiga Ruiz, Erika Matheus, Isabella Veiga Penteadó, Tainara F. Machado, Rafaella Pucca, Gabriela Palombo, Nadja Karina da Silva, Irma Sizue Kato, Livia Ferreira de Abreu Cavalheiro, Angelica Rodrigues, Sheila Ghirello Cabestré, Ângela Mancini, Renata Fattah, Ângela Cristina Oliveira, Juliana Fernandes, Pri Grifoni, Mariana Carvalho Nogueira, Filipa Brunelli, Luna Meyer, Lígia Dias Buzolla, Tania Capel, Isabelle Barcha Lupino, Meire Silva, Alexandra Zachi, Mireia Ramos, Mariana Von, Luciana Gonçalves (representante da Associação Quilombo Rosa e do Fórum Regional de Mulheres Negras), Stepanhia Lins (integrante da Secretária de Mulheres do PCdoB de Araraquara), Escola do Legislativo de Araraquara, Comissão da Mulher Advogada 5ª. Subseção OAB Araraquara.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 26 de abril de 2021.

FABI VIRGÍLIO